



UNIVERSIDADE DEL SOL – UNADES SAN LORENZO – PARAGUAI CREADA PELA
LEY Nº 4.263/11- APROVADA PELA RESOLUÇÃO Nº 10/2010 DO CONSELHO DE
UNIVERSIDADES MEC ASSUNÇÃO – PARAGUAY

**Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Mestrado em Ciências da
Educação**

Nome Completo da Mestranda:
Raquel de Brito Fontenele
Título da Dissertação: Preparação Pedagógica e Inclusão de alunos com deficiência: Um estudo de caso sobre o conhecimento e percepção dos professores de Licenciatura na Educação Básica.
A pesquisa teve como Objetivo analisar a preparação pedagógica dos professores de licenciatura do oitavo período do Curso de Pedagogia na inclusão de alunos com deficiência na educação básica do município de Rio Verde/GO. O estudo procura apresentar uma descrição da situação problema: qual a preparação pedagógica dos professores de licenciatura para a inclusão de alunos com deficiência na educação básica? No que diz respeito ao Marco Teórico, procurou descrever como o Curso de Pedagogia está formando futuros graduados em educação para trabalhar o processo de aprendizagem dos alunos com deficiência no sistema regular de ensino na Educação Básica a partir de uma abordagem de educação inclusiva. Embasado em autores como Costa e Aranha (2018), Rodovalho (2017), dentre muitos que sustentaram a dissertação, ressaltam que as instituições de Ensino Superior procuram instituir em suas grades curriculares trabalhar a formação acadêmica de maneira inclusiva. Da mesma forma, as Estagiárias que desenvolveram o período de estágio na Escola Municipal de Ensino Fundamental Olinda Ataydes em sua prática, sentem-se capazes ou confortáveis em trabalhar em salas de aula junto aos alunos com deficiência. Nesta ordem de ideias, Martins e Oliveira (2019) destaca a importância de que todos os professores tenham formação inclusiva em deficiência. No que diz respeito à formação de professores em educação inclusiva, Lopes (2017) afirma que os sistemas educativos devem proporcionar oportunidades para a formação de professores com atitudes inclusivas, conhecimentos e competências; deverão oferecer um equilíbrio mais eficaz entre a aprendizagem teórica e a prática diante da inclusão (SOUZA, 2020). O Marco Metodológico, partiu da abordagem qualitativa e quantitativa, descritiva, bibliográfica,

baseado num Estudo de Caso (VERGARA, 2009), por meio de revisão documental, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário e entrevistas realizadas com uma amostragem de 28 alunas do oitavo período do Curso de Pedagogia. Os **resultados** revelaram que as Estagiárias ainda não sentem preparadas na prática para inclusão, necessitam de formação em educação inclusiva, pois as barreiras que encontraram ao atender alunos com deficiência são inúmeras e podem estar relacionados a diversos fatores. Por exemplo, a falta de recursos humanos, técnicos, materiais e tecnológicos pode dificultar a inclusão destes estudantes. Além disso, a preparação e a formação de professores são essenciais para proporcionar uma educação de qualidade a esses alunos. No entanto, em muitos casos, os professores não estão adequadamente formados ou motivados para enfrentar este desafio, o que pode resultar em dificuldades de inclusão. Com base nas **conclusões**, a formação em educação inclusiva deve encorajar os futuros licenciados a reconhecerem as suas próprias crenças, atitudes e ações relacionadas com a diversidade na aprendizagem. Paralelamente, é necessário que os professores em formação sejam sensíveis às experiências e capacidades de cada aluno e estejam abertos à diversidade. Ao propor as **contribuições** para futuras pesquisas, a principal recomendação é propor espaços acadêmicos para que os estudantes, durante a formação de graduação, desenvolvam competências para a implementação da educação inclusiva. Essas competências devem se concentrar em conhecimentos, habilidades e atitudes inclusivas.

Referências Sugeridas

COSTA, Livia Maria Fraga Vieira; ARANHA, Maria Salete Fábio (Org.). **Inclusão e acessibilidade na universidade: experiências e desafios**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2018.

LOPES, Luana da Costa. **Escola inclusiva e formação de professores: práticas e desafios em uma escola da rede pública do Distrito Federal**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, 303 p., Brasília, 2017.

MARTINS, Marco Antônio da Silva; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). **Políticas de inclusão e acessibilidade no ensino superior**. Curitiba: CRV, 2019.

RODOVALHO, Mauricio Resende. **Educação inclusiva no Ensino Superior privado: concepções dos professores de uma instituição de Ensino Superior da cidade de Anápolis**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Goiás, Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas, 2017.
<https://www.bdt.d.ueg.br/bitstream/tede/363/2/Dissertacao%20completa.pdf>

SOUZA, Renata Aparecida. **Formação de professores de apoio para a educação inclusiva: uma análise das práticas pedagógicas**. 2020. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, 2020.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Atividades de Campo pré-pesquisa

- Revisão bibliográfica;
- Encaminhamento e solicitação de autorização para pesquisa de campo na escola pesquisada;
- Aplicação Entrevista semiestruturada às Estagiárias do Oitavo Período do Curso de Graduação em Pedagogia
- Análise qualitativa e quantitativa dos dados.



Documento assinado digitalmente

RAQUEL DE BRITO FONTENELE

Data: 26/09/2025 21:19:38-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Raquel De Brito Fontenele
Proponente